

Relatório do V Encontro Nacional de Negros e Negras do PT

Cajamar, 08,09 e 10 de agosto de 1997

O coletivo presente ao V Encontro acatou a proposta de dedicar o Encontro ao saudoso companheiro Herbert de Souza (Betinho) falecido no dia 09/08/97

Abertura, dia 08/08/97 - José Dirceu - Presidente Nacional do PT
dia 09/08/97 - Luiz Alberto - Deputado Federal (PT-BA)

Votação para escolha do Secretário Nacional de Combate ao Racismo

Flávio Jorge(SP) obteve 45 votos
Samuel Vida (BA) obteve 30 votos
apenas 2 abstenções

Composição da chapa 1

- 1-Marthiu(MG)
- 2-Márcia Catarina MS)
- 3-Mauró(RJ)
- 4-Gevanilda(GO)
- 5-Gilma(ES)
- 6-Padilha(SC)
- 7-Pedro(RJ)
- 8-Vieira(MA)

Chapa 1 = 47 votos

Chapa 2 = 30 votos

Chapa 2

- 1-Verônica(RJ)
- 2-Tião (SP)
- 3-Jorge(RJ)
- 4-Cláudia(RS)
- 5-Daniel(PE)
- 6-Haidê(RR)
- 7-Marquinhos(MG)
- 8-Regina(SP)

Votação do texto base:
aprovado por unanimidade,
com apenas uma abstenção.

Três moções aprovadas:

- 1- De repúdio a uso da Internet para divulgar ideologias racista, por um estudante da Universidade federal de Juiz de Fora(MG);
 - 2-De reconhecimento e agradecimento à Irmã Mirian Inês Bersh pela defesa incansável da causa do Povo Negro do Quilombo Rio das Rãs(BA)
 - 3-De repúdio às declarações Prof. Dalmo Dalari ao jornal Folha de S.Paulo, dia 07/08/97.
- Obs. O coletivo concordou em enviar a moção ao jornal.

Indicações:

- a)Grande Marcha a Brasília no dia 20/11;
- b)Que a primeira reunião do coletivo da SNCR convide os secretários estaduais;
- c) Caminhada de 1 milhão de Negros e Negras à Brasília no ano 2.000
- d) Participar das mobilizações quando do julgamento de José Rainha;
- e) Realização do I Seminário da Juventude Negra Petista, pela SNCR
- f) Apoiar a luta dos(pelos) Quilombos deve ser prioridade da SNCR

Grupos de discussão:

- 1- Avaliação da SNCR
- 2-Avaliação políticas públicas
- 3-Relações internacionais
- 4-PT e eleições

Moção:

Considerações ao companheiro Dalmo Dallari

Considerando que:

- 1-Está em curso uma política de “ajuste selvagem” empobrecendo a cada ano um número cada vez maior de cidadãos, e que esta política contribui e fortalece o cancelamento da cidadania política de grande parte da população;
- 2- Que as sociedades sob a hegemonia ideológica do neoliberalismo são marcadas por profundas desigualdades de classe, raça, gênero, etc;
- 3-Que o Brasil é um país, desde sua origem, marcadamente racista, e que este racismo se agrava com o neoliberalismo;
- 4-Que a nossa sociedade hoje é composta por dois terços de excluídos de todo acesso à cidadania. E considerando que enquanto houver desigualdade sociais, e não ocorrer mudanças nas formas de distribuição e de apropriação da riqueza, não haverá democracia de

fato, como dizia Fernando Henrique Cardoso em 1985, existe apenas o “cheiro de farsa da política democrática”.

5- Considerando também que a direita vem se apropriando do discurso e propostas da militância negra, e dando o seu viés político, organizando-se de tal forma que venham a ser consolidados como “os salvadores de um povo”;

6-E finalmente, considerando que a esquerda branca brasileira , tem uma dificuldade estrutural em discutir a questão da discriminação racial, é que solicitamos ao companheiro que quando procurado pela grande imprensa para falar da discriminação racial, se reporte às discussões do PT, a partir da Secretaria Nacional de Combate ao racismo, porque é inconcebível a entrevista dada à Folha de S. Paulo, 07/08/97, onde o companheiro classifica a atitude do Olodun como racista.

É pertinente perguntar ao companheiro se ele considera discriminatório os estudante pagarem 50% no cinema, os idosos não pagarem transporte, as mulheres pagarem menos ou não pagarem em determinadas atividades?

Considerando que o companheiro está caminhando à margem da história, e qual a luta hoje que a rigor deveria ser encampada pela esquerda, , é de igualdade de oportunidade para negros e negras, neste sentido a atitude do grupo Olodun é uma discriminação positiva pois propicia o acesso à cultura.

Assinam; Os(as) delegados(as) presentes ao V Encontro Nacional de Negros e Negras do PT